

1 – POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- ▶ Revolução de 1930 – implementação das indústrias de base e fortalecimento das indústrias de bens de consumo (Sudeste);
- ▶ Governo JK (1956–1961) – concentração espacial da indústria no Sudeste refletindo de forma negativa sobre as estruturas produtivas da região Nordeste.
 - Políticas de desenvolvimento regional
 - Regiões de planejamento – unidades territoriais sujeitas a programas específicos de intervenção por parte do Estado, tais como investimentos em infraestrutura e incentivos fiscais, que visam a corrigir desequilíbrios regionais originados no processo de crescimento econômico de um país.

- ▶ Órgãos de desenvolvimento regional:
 - Nordeste: SUDENE (1959);
 - Norte: SUDAM (1966);
 - Centro-Oeste: SUDECO (1967);
 - Sul: SUDESUL (1967).

2 – POLÍTICAS PÚBLICAS NO NORDESTE

Figura 3.1 Os “nordestes”



▶ Zona da Mata:

- Nordeste açucareiro desde o séc. XVI.
- Faixa litorânea quente e úmida (RN até o sul da Bahia).
- Principal centro urbano – Recife (ligava as regiões produtoras e o mercado internacional)
- Bahia e Sergipe – centros canavieiros importantes (exportavam seus produtos pelo porto de Salvador).

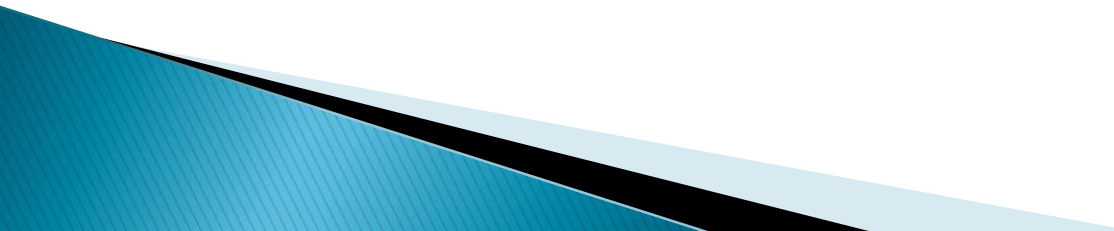
▶ Sertão:

- Caatinga;
 - Solos pedregosos e rios intermitentes;
 - Clima semiárido;
 - Ocupação (séc. XVII) – pecuária voltada para o abastecimento da Zona da Mata e o Litoral. Séc. XIX foi introduzido o algodão, intensificando a economia.
 - Camponeses meeiros.
- 

▶ Agreste:

- Área de transição entre a Zona da Mata e o Sertão;
- Ocupado desde o séc. XIX;
- Culturas de subsistência e pecuária leiteira de baixa produtividade.

▶ Meio-Norte:

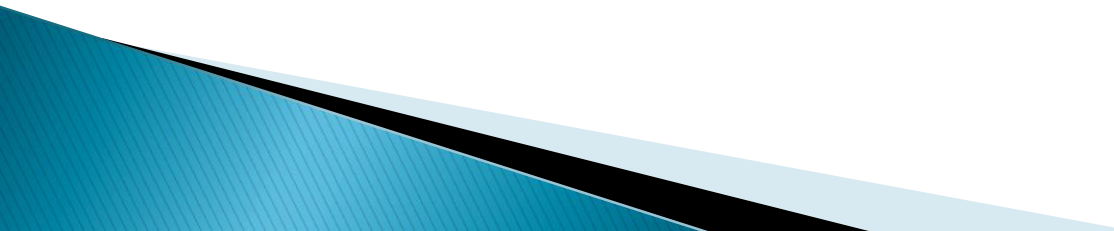
- Área de transição entre o Sertão e a Amazônia;
 - Mata dos cocais;
 - Extrativismo vegetal.
- 

2.1 – Políticas contra a seca ou pelos “coronéis” do sertão?

- ▶ 1877 e 1879 – seca castiga mata mais de 500 mil pessoas (4% da população brasileira da época), e deixa 2 milhões de flagelados;
- ▶ Primeiras iniciativas ainda no império;
- ▶ Políticas Hidráulicas (República):
 - 1909 – Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas (IFOCS)
 - Açudes e estradas
 - 1945 – DNOCS
 - Frentes de trabalho
 - Indústria da seca.
- ▶ 1930 – Instituto de Açúcar e do Alcool (IAA)
 - Zona da Mata
 - Barões do açúcar.

2.2 – O Nordeste da SUDENE

- ▶ 1956 – GTDN;
- ▶ 1959 – SUDENE;
- ▶ Sai o enfoque rural e aponta como o principal problema do NE a concentração da propriedade fundiária;
- ▶ Preconizava a industrialização;
- ▶ Após o golpe de 1964 ela perde a autonomia federal e se equipara aos órgãos federais rivais (IAA e DNOCS)
 - A questão agrária sai do horizonte
 - Conquista o apoio das oligarquias
 - Perca da eficácia no modelo de desenvolvimento socialmente justo
 - Industrialização como única prioridade.

- ▶ 1978 – Pólo Petroquímico de Camaçari
 - Principal complexo industrial nordestino
 - ▶ Principais capitais beneficiadas (Salvador, Recife e Fortaleza)
 - ▶ Mais importantes pólos industriais:
 - Pólo Petroquímico de Camaçari(BA)
 - Complexo Industrial e Portuário do Suape (PE)
 - Distrito de Maracanaú (CE)
- 

3 – POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA

- ▶ 1940 – GV decide integrar a Amazônia ao território brasileiro
- ▶ 2ª Guerra Mundial – acordos entre o Brasil e os EUA para o fornecimento de borracha
- ▶ Nordestinos na “batalha da borracha”

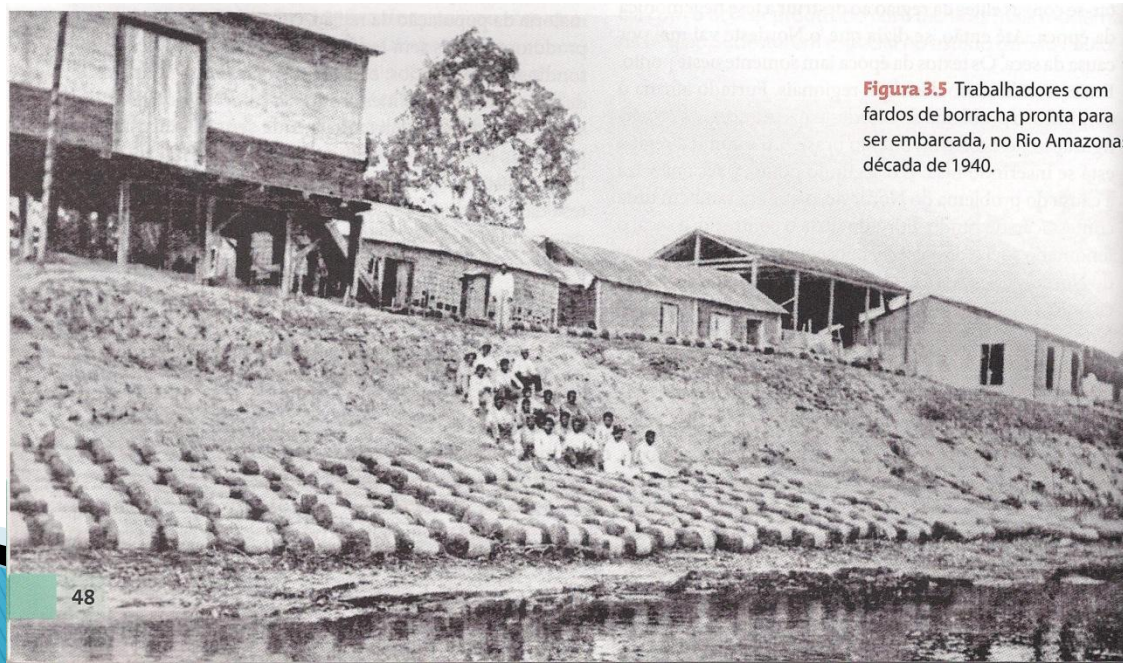


Figura 3.5 Trabalhadores com fardos de borracha pronta para ser embarcada, no Rio Amazonas, década de 1940.

3.1 – A Amazônia brasileira

- ▶ Planejamento regional – 1953, Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA).
 - Amazônia Brasileira, correspondia à porção da Amazônia Internacional localizada em território brasileiro.

3.2 – A Amazônia legal

- ▶ Em 1966 a SPVEA foi substituída pela Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).
 - Amazônia Legal

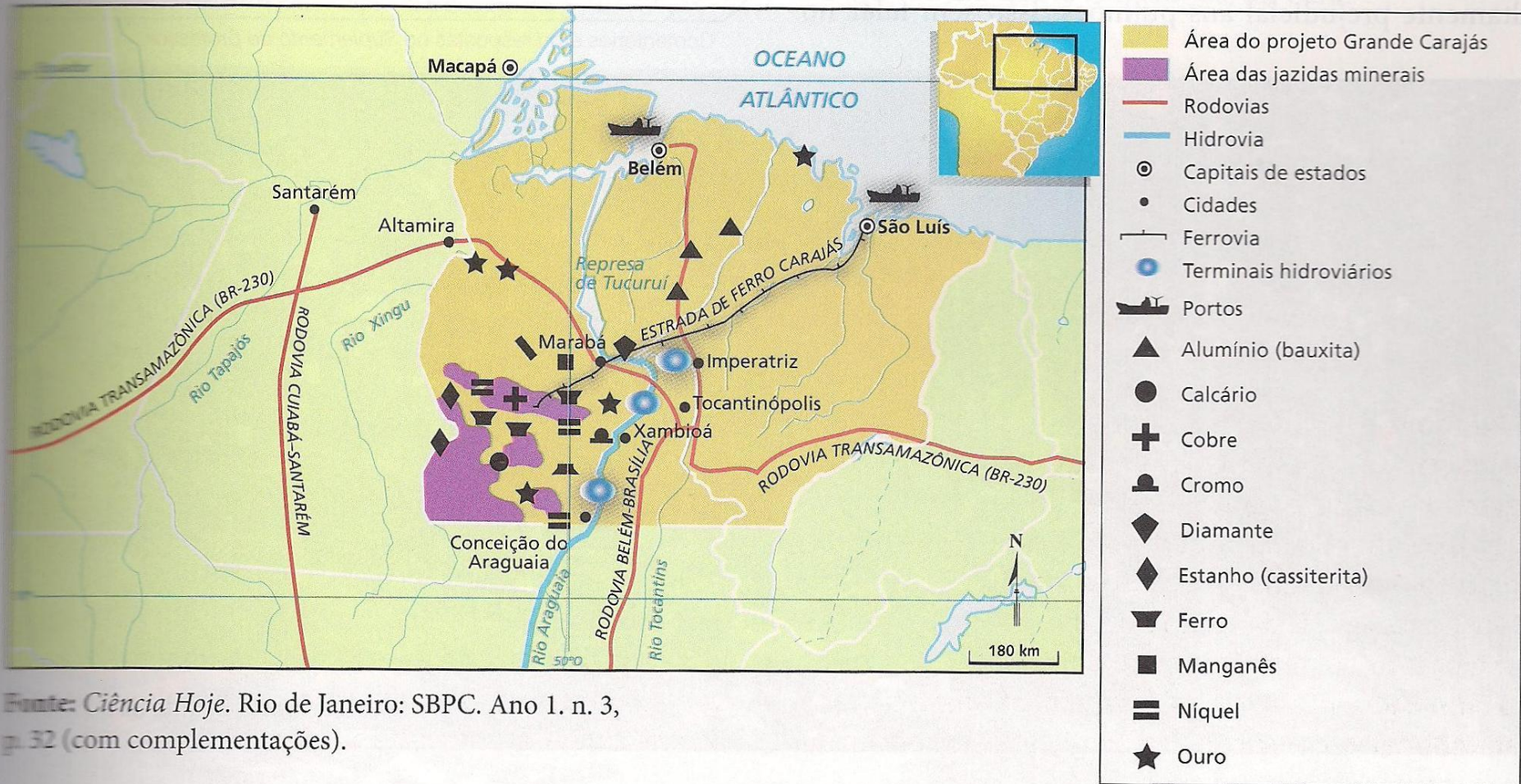


Fonte: Sudam. Disponível em <http://www.ada.gov.br>. Acesso em 24 jul. 2009.

- Os limites da Amazônia legal coincidem com os limites da Região Norte, delimitada pelo IBGE?

- ▶ As políticas territoriais para a Amazônia, sob o regime militar, concebiam a região como espaço de fronteira, num triplo sentido:
 - Fronteira política;
 - Fronteira demográfica;
 - Fronteira do capital
- ▶ Projetos minerais:
 - Projeto Jari (AP): atividades florestais, agrícolas, minerais e industriais;
 - Serra do Navio (AP): manganês da Serra do Navio;
 - Carajás (Sudeste do Pará): ouro, prata, manganês, cobre, bauxita, zinco, níquel, cromo, estanho e tungstênio.

Figura 3.8 Projeto Grande Carajás



Fonte: *Ciência Hoje*. Rio de Janeiro: SBPC. Ano 1. n. 3, p. 32 (com complementações).

3.3 – a indústria amazônica

- ▶ Em 1967 – Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), transformando Manaus em zona franca.
- ▶ Indústrias transnacionais e nacionais, principalmente no setor de bens de consumo duráveis (televisores, aparelhos portáteis e eletrodomésticos).
- ▶ Em Belém o crescimento industrial teve início em 1970.
 - Indústria de transformação mineral (ferro e alumínio)